

## PROJETO DE EXTENSÃO ACERVOS DOCUMENTAIS DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA UFPEL: PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO IMPRENSA

**GEOVANI DE FREITAS SILVA FILHO<sup>1</sup>; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [geovanifilho28@gmail.com](mailto:geovanifilho28@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [aristeuufpel@yahoo.com.br](mailto:aristeuufpel@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Fundado em março de 1990 pela professora Beatriz Ana Loner, o Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH/UFPel) fica localizado no Instituto de Ciências Humanas (ICH), e possuía como objetivo inicial salvaguardar documentos relacionados a própria história da Universidade Federal de Pelotas (LONER, 1990). No entanto, ao longo do tempo, outros documentos foram sendo doados ao Núcleo, e novos fundos foram construídos, como o fundo dos Sindicatos, do DCE-UFPel, dos Partidos Políticos, do Grêmio Estudantil do IFSul, dos Movimentos Estudantis, da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT/RS), da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas, da Imprensa. Todos esses fundos documentais seguem o princípio da proveniência (BELLOTTO, 2004).

A partir da criação do NDH, foram desenvolvidos alguns projetos referentes a estes fundos, como o Projeto de Extensão “Acervos Documentais do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas” (LOPES, Et. Al., 2021), no qual o seguinte trabalho que será apresentado está vinculado.

O trabalho referente ao fundo Imprensa foi iniciado em 2019 por uma equipe de bolsistas e voluntários, mas devido a pandemia de 2020, o trabalho teve que ser interrompido até o ano de 2022, quando a Universidade pode finalmente reabrir suas portas. A partir das retomadas das atividades, os trabalhos no acervo Imprensa foram reiniciados até o final do ano letivo de 2022, e entraram novamente em pausa até o mês de abril de 2023, quando foram retomados com uma nova equipe de um bolsista e voluntários.

As atividades que foram iniciadas em 2019 se referem a catalogação e organização dos documentos presentes no fundo Imprensa, onde existe uma metodologia que visa selecionar as informações mais importantes dos documentos para facilitar a busca destes dados por pesquisadores ou membros da comunidade em futuras pesquisas.

### 2. METODOLOGIA

O trabalho com o fundo Imprensa foi retomado no mês de abril de 2023, após uma pausa de quatro meses desde que a última equipe saiu do projeto. A retomada deste trabalho foi feita por um bolsista e uma equipe de voluntários, que seguiram as atividades a partir da caixa 12, sendo que as anteriores já haviam sido catalogadas e organizadas. A metodologia seguida foi praticamente a mesma da equipe anterior, mas com algumas etapas a mais sendo adicionadas.

Como mencionado, a equipe começou os seus trabalhos a partir da caixa 12, e, na sequência, as caixas foram divididas entre uma ou duas pessoas para uma organização mais rápida e fluída. Após esta divisão, cada pessoa ou dupla organizou sua caixa seguindo alguns critérios: os jornais de mesma origem deveriam permanecer em sequência e todos os documentos deveriam seguir uma ordem



cronológica do mais antigo ao mais recente. Após esta primeira etapa, era então desenvolvida uma tabela, manuscrita, onde as seguintes informações deveriam estar presentes: tipo documental, título do jornal, data, ano de circulação, cidade de publicação, origem, título na capa, número de exemplares, descrição e observações. As últimas etapas realizadas até o presente momento, foram a reorganização dos números das caixas, as remoções das antigas numerações em fita adesiva e a fabricação de novas. Entretanto, algumas etapas ainda são necessárias para a devida finalização deste acervo, como a impressão de etiquetas devidamente feitas para este fundo, possibilitando a remoção das fitas adesivas utilizadas anteriormente, e por fim, a catalogação digital de todas as informações anotadas em uma tabela no programa *Excel*, a qual constituirá um catálogo que será disponibilizado para a consulta.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como mencionado anteriormente, o trabalho com o acervo Imprensa não foi devidamente finalizado, ainda faltando algumas etapas do processo de organização e catalogação. Dessa forma, serão apresentados os dados adquiridos até o presente momento. Em uma primeira análise, a primeira observação a se notar em relação ao acervo Imprensa, é a sua variedade de documentos, variando de jornais mais conhecidos, como: *Folha de S. Paulo*, *Zero Hora*, *O Estado de São Paulo*. Contudo, há jornais para um público mais específico, como: *Jornal Fêmea*, *O Inimigo do Rei*, *Frente Operária*, *A Classe Operária*, *O Pasquim*, *Jornal do Grupo Tortura Nunca Mais*, *Jornal da Constituinte*, *Jornal do Senado*. Em relação ao último jornal mencionado, o *Jornal do Senado*, pode-se destacar a imensa variedade de exemplares que esta coleção possui, com publicação diária desde o ano de 1998 até o ano de 2003, podendo ser analisada as diversas discussões que aconteciam no Senado Federal em diferentes anos da história do país.

Outro aspecto importante a se notar nos documentos do acervo Imprensa, é a data das suas publicações. Entre os documentos já catalogados e organizados, o mais antigo é uma cópia do livro o *Estado do Rio Grande do Sul*, que foi impresso em 1916. Um período de tempo que se pode analisar utilizando os jornais do acervo Imprensa, seria aquele sobre a ditadura civil-militar do Brasil, que compreende os anos de 1964 até 1985. Alguns jornais tendo uma posição contrária ao regime da época, como o *Tribuna da Luta Operária*, que conta com exemplares publicados na década de 1980, e alguns sendo a favor, como o jornal *Ary Alcântara*, que foi publicado pela equipe do prefeito de Pelotas no período de 1972 à 1976.

Com estes resultados iniciais, é cabível afirmar a importância do trabalho que está sendo realizado pelo projeto de extensão Acervos Documentais. Este trabalho possibilita uma melhor busca de dados para pesquisas acadêmicas ou para atender possíveis demandas da própria comunidade.

### 4. CONCLUSÕES

O trabalho realizado no acervo Imprensa do Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH/UFPel), ressalta a importância da salvaguarda de documentos que possuem um valor histórico e podem ser utilizados em pesquisas acadêmicas abrangendo uma variedade de temas, períodos históricos, ideologias, etc. Nesse sentido, o acervo Imprensa e o próprio NDH, produzem uma importante contribuição para a guarda, a conservação e a divulgação de documentos.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- Loner, Beatriz. O acervo sobre o trabalho do Núcleo de Documentação Histórica da UFPEL. In: Benito Schmidt, (Org.). **Trabalho, justiça e direitos no Brasil**: pesquisa histórica e preservação das fontes. São Leopoldo: Oikos, 2010, p. 09-24.
- LOPES, Aristeu; WERNER, Bethânia; LOPES, Jéssica; MORAIS, Larissa; ESTEVAM, Nathália. Acervos documentais do Núcleo de Documentação Histórica Prof<sup>a</sup> Beatriz Loner da UFPel: resultados iniciais. In: Aristeu Elisandro Machado Lopes; Lorena Almeida Gill; Ana María Sosa González; Ariane Regina Bueno da Cunha. (Orgs.). **Núcleo de Documentação Histórica 30 anos**: história, memórias e afetos. Passo Fundo-RS: Acervus Editora, 2020, p. 323-334.